

ATTAC Argentina

## “Pensar os Outros Mundos Possíveis”

Com esse objetivo realizou-se de 19 a 21 de junho, em Buenos Aires, o “**Encuentro Internacional Pensar Otros Mundos Posibles**” para celebrar os 20 anos de lutas do ATTAC Argentina (Associação por uma Taxa às Transações Financeiras e pela Ação Cidadã).



### “Capitalismo, Globalização e Resistências”

foi o tema do Painel de Abertura, que contou com as brilhantes exposições de Victor Mendibil, Mercedes Marcó Del Pont e Júlio Gambina, sob a coordenação de Beatriz Rajland.

Na abertura o Grupo XV tocou músicas que cantam a luta e a vida proporcionando a todos momentos de emoção e alegria.

Fotos, boletins, documentos históricos foram expostos lembrando inúmeros momentos da luta travada pelo ATTAC Argentina nos últimos 20 anos.

O segundo dia do Encontro foi de Conversa sobre “**Os 20 anos que passaram**” e sobre “**Os 20 anos que virão!**”. Uma conversa organizada, na qual militantes do ATTAC Argentina e das diversas entidades responderam a questões específicas muito bem formuladas, contribuindo para um melhor debate. Destaca-se a participação de Nora Cortiñas, uma das Mães da Praça de Maio, que com seus 90 anos de idade fez um breve balanço sobre a luta pelos Direitos Humanos nesses 20 anos. Destacou o quanto ela aprendeu e cresceu na luta coletiva e de como o Movimento das Mães da Praça de Maio incorporou as demais lutas, como a relativa à Dívida, sempre com a compreensão de que nessas lutas seus filhos e filhas, estariam.



A Auditoria Cidadã da Dívida - ACD, que representei neste evento, assim com o CADTM representado por Ramiro Chimuris, do Uruguai, são parte desta história. Uma história dos lutadores e lutadoras sociais de Nossa América e do mundo e de suas organizações. História de luta contra a ALCA, contra a Dívida ilegal, ilegítima, imoral e odiosa. História de sonhos e de lutas construídas nos Fóruns Sociais Mundiais, com troca de experiências e de energia entre militantes dos movimentos populares das diversas partes do mundo. Luta travada nos espaços paralelos aos organizados pelos capitalistas, como os do G20 e da OMC, nos quais se denunciava e denuncia os crimes cometidos pelo sistema capitalista que destrói a vida dos seres humanos e do planeta.



Encerrou-se o Encontro com a discussão sobre “**Campanhas, Ações e Articulação da Resistência**” com a apresentação de propostas a serem encaminhadas pelo ATTAC Argentina.

Os próximos 20 anos serão uma continuidade dos 20 que lhes antecederam: anos complexos, de muitas lutas, vitórias e derrotas. Anos que nos trazem muitas lições e que exigem a definição de um horizonte, a construção de uma alternativa, que vá além das inúmeras iniciativas importantes que construímos coletivamente nestes 20 anos.

Outros mundos são possíveis, mas não basta afirmarmos esta e outras consignas, como a consigna “No devemos! Não pagamos!”.

Precisamos que as ações sejam pensadas e concretizadas na perspectiva da transformação da realidade e da construção de um outro mundo, o que só será possível, enfrentando o Sistema Capitalista.

Quanto mais se aprofunda os estudos e a luta contra a Dívida Pública ilegal, ilegítima, odiosa, mas nos damos conta de que a luta pela Auditoria Cidadã da Dívida não é apenas a luta pelo “exame analítico e pericial dos atos e fatos geradores do endividamento externo brasileiro”, como determina o art. 26, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Federal de 1988.

No Brasil e no mundo, a luta pela auditoria da dívida com participação cidadã é a luta pela vida, é a luta contra o sistema capitalista que se alimenta de um conjunto de ilegalidades e ilegitimidades, um verdadeiro **SISTEMA DA DÍVIDA**, denominação dada pela coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lucia Fattorelli.

Esse esquema mundial opera de forma articulada com o modelo econômico, sistema político, privilégios financeiros, corrupção, meios de comunicação, organismos internacionais e leis que o favorecem.

Neste sentido, o “**Encuentro Internacional Pensar Otros Mundos Posibles**” foi muito importante.



Precisamos caminhar juntos, com campanhas e ações comuns e específicas, articulando a resistência, construindo a unidade e fortalecendo a luta por outros mundos possíveis - mundos não capitalistas!

Como diz o poeta, Thiago de Mello, “... **é tempo de avançar de mão dada com quem vai no mesmo rumo!**”

**Vida longa ao ATTAC Argentina!**

Lujan Maria Bacelar de Miranda